

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA

Ata da 7ª Reunião Ordinária de 2019 do COMDEMA/FMMA

Ata da sétima reunião ordinária de 2019 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca – COMDEMA, realizada em conjunto com o Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca – FMMA no dia vinte e quatro de julho do ano de 2019 no Centro de Educação Ambiental de Franca e Região, localizado no Jardim Zoobotânico, Avenida São Francisco de Assis nº 1.000, Franca/SP. Senhor Célio Augusto Pereira Rodrigues, Presidente do COMDEMA iniciou a reunião às catorze horas e quinze minutos dando boas vindas e questionando os presentes sobre a ata da sexta reunião ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando sequência à pauta, Senhor Célio convidou o Engenheiro Agrônomo Fernando Sordi Taveira para apresentar o Inventário, Diagnóstico e Prognóstico de Arborização Urbana de Franca, trabalho financiado com recursos do FMMA. Primeiramente, Senhor Fernando apresentou os profissionais que atuaram no referido trabalho e discorreu sobre os aspectos legais da arborização urbana no Município. Por meio do inventário e do diagnóstico foram cadastrados 51.385 indivíduos arbóreos, sendo 277 espécies, 65 famílias botânicas, 157 indivíduos não identificados e 650 árvores mortas em pé. Senhor Fernando destacou que 55,23% das árvores da arborização urbana são exóticas e 44,46% são nativas e que as espécies encontradas com mais frequência foram Oiti (8,42%), Murta (5,55%) Aroeira salsa (4,81%). Segundo ele, as 15 espécies mais frequentes representam 53% do total da arborização estudada. Senhor Fernando discorreu sobre vantagens e desvantagens de algumas espécies e alertou que é preciso cuidado com decisões de exterminar espécies invasoras, ou mesmo nocivas sob algum aspecto, ou arrancar árvores mortas porque abrigam grande biodiversidade. Senhor Pedro Agnelo Bernardes de Sá lamentou que, apesar de haver a responsabilidade de os loteadores de novos empreendimentos elaborarem e executarem projetos de arborização, a Prefeitura não fiscaliza a responsabilidade de cada cidadão em cuidar da sua árvore, após a entrega dos loteamentos.

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

30 Quanto a isso e a outros casos, Senhor Fernando enfatizou que seria importante
31 rever a legislação vigente. No tocante ao estado de saúde das árvores, 95,32%
32 estão em estado ótimo ou bom e 3,42% em estado ruim ou péssimo. Há também
33 1,26% de árvores mortas que demandam substituição ou remoção, em graus
34 variáveis de urgência. Senhor Fernando ressaltou o grave problema das formigas
35 para a arborização urbana e observou que uma das diretrizes mais importantes
36 para a Prefeitura seria o controle de formigas. Senhora Eláise Mello Barbosa
37 ponderou que, em alguns casos, o ataque de formigas provocaria a morte da
38 árvore. Senhor Sidney Carvalho Elias perguntou se o estado de saúde crítico das
39 árvores poderia contribuir para quedas durante temporais. Senhor Fernando
40 respondeu que isso poderia acontecer com alguns indivíduos arbóreos que
41 precisam ser removidos e que a Prefeitura já teria esses dados. Outro grave
42 problema seria o conflito com a rede elétrica e outras fiações, que acabam por
43 causar a mutilação de árvores. Segundo o Senhor Fernando, a CPFL deveria
44 realizar o cálculo de gastos com poda e trocar a fiação para rede compacta,
45 multiplexada ou subterrânea, o que contribuiria para uma arborização mais
46 adequada e, conseqüentemente, para uma melhor qualidade de vida nas cidades.
47 Além disso, a Prefeitura deveria proibir postes em canteiros centrais como
48 acontece na Alameda Vicente Leporace, no Parque dos Pinhais e em outras
49 avenidas que poderiam receber árvores de porte maior aumentando a cobertura
50 vegetal da cidade. Senhora Eláise comentou sobre um estudo que diz que, em
51 bairros arborizados a expectativa de vida dos moradores aumenta em cerca de 10
52 anos. Como Prognóstico, a partir do mapeamento, foram definidos locais para
53 novos plantios e sugeridas metas e ações para a arborização de Franca. Senhor
54 Célio sugeriu que o Jardim Zoobotânico oferecesse cursos para jardineiros se
55 capacitarem para cortarem e plantarem árvores dentro das normas técnicas e
56 legais. Senhora Eliana Giuberti citou o caso de um município que disponibiliza no
57 site da Prefeitura uma relação de empresas e jardineiros capacitados e
58 autorizados para a realização desses serviços. Senhora Eliana salientou que o

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

Engenheiro Agrônomo Márcio Fernando Silveira Rodrigues realiza capacitações anuais para as equipes da Prefeitura e da empresa terceirizada. Senhor Fernando elogiou o trabalho relevante do Senhor Márcio como único Engenheiro Agrônomo da Prefeitura de Franca, em um universo de mais de 50.000 árvores de calçadas e praças, além de outros milhares de árvores de parques e de áreas de preservação permanente. Senhor Maurício questionou como era feita a compensação no caso de supressão de árvores. Senhora Eliana respondeu que, no caso de árvores nativas, a cada árvore suprimida, o munícipe teria de plantar 15 árvores. Senhor Maurício reconheceu a dificuldade de fiscalização por parte da Prefeitura e sugeriu que a compensação fosse feita por meio de pagamento ou doação de mudas para o Jardim Zoobotânico. Senhor Pedro ponderou que, já que a cidade teria se desenvolvido com ruas estreitas, deveríamos focar no processo de desenvolvimento de agora em diante com adequações na legislação, de modo a criar leis que favoreçam a arborização mais adequada. Segundo Senhor Pedro, alguns empreendedores do ramo de loteamentos deveriam mudar a mentalidade para criar espaços urbanos mais arborizados e mais agradáveis. Senhor Pedro perguntou como o Senhor Fernando teria avaliado Franca após a conclusão do trabalho. Segundo Senhor Fernando, havia a intenção de comparar Franca com o Município de Piracicaba, mas Piracicaba teria muito mais água e áreas de preservação disponíveis. Além disso, por ser sede do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Luiz de Queiroz, há bastante incentivo para a arborização urbana. Cumprimentando todos pelo excelente trabalho, Senhor Célio encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta e cinco minutos. Justificaram suas ausências os Senhores Capitão Lázaro Antônio Felício e Capitão Robson Alessandro Barbosa e a Senhora Mônica Aparecida Haddad. Eu, Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti lavrei a presente ata que assino com os demais participantes da reunião.

Célio Augusto Pereira Rodrigues

Rui Engrácia Garcia Caluz

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA

- 88 Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti _____
- 89 Sidnei Carvalho Elias _____
- 90 José Marcius Marson Guidi _____
- 91 Gian Carlo Fava _____
- 92 Marco Antônio Franceschi _____
- 93 Luís Fernando Fernandes _____
- 94 João Guilherme Rosa Flávio de Castro _____
- 95 Estevão Urbinati _____
- 96 Benedito Donizetti dos Santos _____
- 97 Thales Jati Gilberto _____
- 98 Luciano Reami _____
- 99 Luisa Léia Jacintho Pucci _____
- 100 Welton de Araújo Cintra Júnior _____
- 101 Alan Tobias Rodrigues _____
- 102 José Augusto Freixes _____
- 103 Iuri de Freitas Timóteo _____
- 104 Pedro Agnelo Bernardes de Sá _____
- 105 Cesar Roberto Guimarães _____
- 106 Alex Henrique Veronez _____